



O Desenvolvimento territorial e a UMDT

Antônio Guilherme Roncada Pupulim

Bianca Cidade

Adriana Fanali

Sandra Mara de Alencar Schiavi

1. O que é Desenvolvimento Territorial Sustentável

A **Unidade Mista de Desenvolvimento Territorial (UMDT)**, uma parceria da Universidade Estadual de Maringá (UEM), da Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense (AMUSEP) e do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), busca unir esforços de diferentes frentes em prol do desenvolvimento territorial sustentável na região. Mas o que entendemos por desenvolvimento territorial sustentável? Comumente, fala-se que desenvolvimento sustentável é “[...] o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações”¹. Essa definição parece vaga, mas dá a base para as discussões recentes sobre o tema. Conforme a **Agenda 2030 e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), é importante considerar os vínculos globais sobre questões socioeconômicas, a preocupação com um futuro saudável e inclusão dos sistemas ecológicos. A ideia de Desenvolvimento Territorial Sustentável, por sua vez, deve considerar a abordagem territorial junto aos princípios de sustentabilidade, mostrando a necessidade de se ponderar as particularidades do local², pois cada território tem suas próprias características sociais, econômicas, culturais, edafoclimáticas, históricas e culturais.

Diante do aumento populacional mundial, das perspectivas de aumento do consumo de água, alimentos e de profundas alterações sociais, econômicas, ambientais, tecnológicas e culturais, a agropecuária assume papel primordial, para além das questões financeiras, e passa a estar no centro de discussões estratégicas de entidades públicas e privadas, incluindo organizações de tecnologia e inovação.



Assim, pensar em desenvolvimento sustentável significa considerar, de maneira conjunta, aspectos econômicos, sociais e ambientais o que exige colaboração coordenada entre diversos setores da sociedade de um território. Neste sentido, a mobilização de parcerias e articulação entre diferentes setores se tornam essenciais para o **Desenvolvimento Territorial Sustentável**.

Essa interação e colaboração entre atores do território envolve a criação de redes e novas formas de cooperação, cujos interesses, embora diversos, podem culminar em objetivos comuns, pactuando decisões; De tal forma, todos podem se beneficiar e favorecer a criação de ambiente sócio territorial propício à geração de iniciativas e novos projetos. Além disso, a integração dos aspectos sociais, ambientais e econômicos, analisados em conjunto por diferentes setores sociais, auxiliam no planejamento e tomada de decisão em âmbito público e privado.

O **Desenvolvimento Territorial Sustentável** envolve ações conjuntas, articuladas em torno de aspectos econômicos, sociais e ambientais, a partir da articulação e participação ativa de pessoas e organizações e a construção de parcerias com foco em objetivos comuns.

2

Deste modo, o Desenvolvimento Territorial Sustentável surge de articulações e parcerias, em uma abordagem regional e global, com princípios de sustentabilidade alinhadas as características locais para o desenvolvimento de competências territoriais em diferentes frentes.

2. Qual o papel da UMDT?

A Unidade Mista de Desenvolvimento Territorial (UMDT) é uma iniciativa que surgiu por meio de ações coordenadas entre a **Universidade Estadual de Maringá (UEM)**, **Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense (AMUSEP)** e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), pensando na articulação de esforços entre entidades e atores do território (universidades, prefeituras, ONGs, empresas, associações, cooperativas, produtores rurais, entre outros), a fim de promover o desenvolvimento territorial sustentável na região da AMUSEP.



Diante dos problemas e desafios que perduram ao longo dos anos e comprometem o desenvolvimento de nossa região, incluindo questões do meio rural (tais como: êxodo rural, dificuldades de sucessão familiar, limitações de acesso à tecnologia, baixa renda e restrições de acesso a mercados), a iniciativa UMDT propõe a construção de um modelo de governança compartilhada, por meio de uma metodologia inovadora que coloca atores do território, em diferentes escalas (desde instituições públicas até indivíduos – produtores rurais), **em reflexões conjuntas para busca de soluções e potencialidades numa perspectiva coletiva e participativa**, considerando as particularidades locais e busca de objetivos comuns.

Alinhados com a Agenda 2030 e os ODS, os **objetivos da UMDT focam na integração entre pesquisa, extensão e força política**, em busca de novas formas de se pensar o território, valorizando as competências e incentivando a **participação ativa** das entidades, organizações e indivíduos na construção de novas projeções e ações de **valorização dos atores, bens e serviços no território da AMUSEP**.

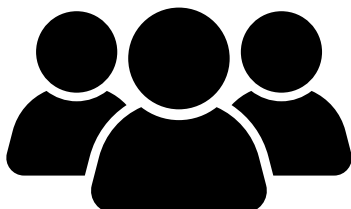
Maringá, 21 de agosto de 2023

3

SAIBA MAIS:

¹ COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (CMMAD). *Nosso futuro comum. Relatório Brundtland*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

² CANDIOTTO, L. Z.; SANTOS, R. A. *Experiências geográficas em torno de uma abordagem territorial*. In: SAQUET, M. A.; SPOSITO, E. S. (Org.). *Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos*. São Paulo: Expressão Popular, 2009. p. 315-340.



Nossa Equipe



UMDT.org



@REDE_UMDT